



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL) - CONTROLADORA E CONSOLIDADO EM CONJUNTO COM AS NOTAS EXPLICATIVAS FINDAS EM 31/12/2025 E 31/12/2024



Sumário

Relatório de Administração de 2025	4
Certificado de Clube Formador	4
Futebol – Títulos	5
Gestão Corporativa	5
Balanço Patrimonial 2025/2024	6
Demonstração de Superávit/Déficit do Exercício 2025/2024	7
Demonstração do Resultado Abrangente Exercício 2025/2024	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social 2025/2024	9
Demonstração do Fluxo de Caixa Indireto 2025/2024	10
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis 2025/2024	11
1. Contexto Operacional	13
2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras	15
3. Aprovação das Demonstrações Financeiras	16
4. Principais Práticas Contábeis	16
4.1. Consolidação	17
4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira	18
4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa	18
4.4. Contas a Receber	19
4.5. Ativo Imobilizado	19
4.6. Intangível	20
4.7. Fornecedores	21
4.8. Impostos e Contribuições	21
4.9. Provisões	22
4.10. Provisões para Contingências	22
4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	22
4.12. Reconhecimento da Receita	22
4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	24
4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis	25
4.15. Derivativos	25
4.16. Classificação e Mensuração	25



4.17.	Operações de instrumentos financeiros derivativos	26
5.	Caixa e Equivalentes de Caixa	26
6.	Contas a Receber de Patrocínio.....	27
7.	Outras contas a Receber	28
8.	Adiantamentos	28
9.	Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas.....	29
10.	Despesas dos Exercícios Seguintes	29
11.	Investimento	30
12.	Imobilizado	30
13.	Intangível	31
14.	Fornecedores.....	32
15.	Obrigações Sociais	33
16.	Obrigações Tributárias	33
17.	Outras Obrigações	35
18.	Contingências Cíveis e Trabalhistas e Processos	35
19.	Patrimônio Social.....	36
20.	Composição da Receita Líquida:	37
21.	Despesas com Pessoal.....	38
22.	Despesa com Manutenção.....	38
23.	Gastos com Jogos e Competições	38
24.	Serviços de Terceiros	39
25.	Direito de Imagem	39
26.	Gerais e Administrativas.....	40
27.	Outros Resultados Operacionais.....	40
28.	Receitas e Despesas	41
29.	Passivo em Recuperação Judicial	41
30.	Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros	42
31.	Seguros.....	44
32.	Renúncia Fiscal.....	44
33.	Evento Subsequente – Recuperação Judicial.....	45



Relatório de Administração de 2025

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Associação Chapecoense de Futebol concretiza a publicação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas, preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em especial, esta publicação atende à Resolução do CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013, que aprova a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A Associação Chapecoense de Futebol adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas e que são efetivas para as demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado de 31 de dezembro de 2025.

Certificado de Clube Formador:

Com o selo de clube formador, concedido pela Confederação Brasileira de Futebol, a Chapecoense confirma a aptidão e a excelência - considerando todos os requisitos legais nas categorias de base - para a formação de novos atletas.

Para conseguir a certificação o clube teve que preencher a vários requisitos, eles foram:

- Apresentar relação de técnicos e preparadores físicos das categorias de base, com habilitação para o exercício da função;
- Comprovar a participação em competições oficiais das categorias;
- Programas de treinamento compatíveis com a faixa etária dos atletas em horários compatíveis com a atividade escolar dos atletas;
- Controle sobre frequência e aproveitamento escolar dos atletas;
- Proporcionar assistência médica e odontológica;
- Acompanhamento por nutricionista e psicólogo;
- Proporcionar alojamento dentro das especificações solicitadas;
- E outros itens que proporcionam bem-estar aos atletas em formação.



Futebol – Títulos

No decorrer dos seus 53 anos a Associação Chapecoense de Futebol conquistou uma Copa Sul-Americana, um Campeonato Brasileiro Série B, sete títulos Catarinenses, uma Copa Santa Catarina, duas Taça Santa Catarina e uma Taça Plínio Arlindo De Nes. Além disso, o clube conquistou outros feitos marcantes - alguns, inclusive, além da esfera esportiva, como o prêmio Laureus, considerado o Oscar do esporte mundial. Feito esse conquistado no ano de 2017 após uma votação popular em que a Chapecoense disputou com grandes nomes do esporte mundial.

Gestão Corporativa

O ano de 2025 foi baseado na padronização e execução do plano credor juntamente com o controle de gastos estipulados no orçamento para o ano de 2025, todas essas decisões tomadas com o grupo diretivo da instituição.

O futebol da agremiação conseguiu além do esperado que é o acesso a Série A do futebol brasileiro, esse feito faz com que termos condições de seguís com todas as obrigações em dia, juntamente com a sequência dos pagamentos estipulados na recuperação judicial.

Na busca constante de melhoria o clube está envolvido no projeto de Fair Play financeiro dos clubes - uma parceria entre a Confederação Brasileira de Futebol e a BDO. O grande potencial do Fair Play Financeiro é promover a padronização de demonstrações e balanços, facilitando a organização e a apresentação dos determinados documentos.

No ano de 2025 o clube se mantém coligado a Liga Futebol Forte, sempre buscando uma participação ativa em todos os âmbitos, para a melhoria contínua de obrigações e benefícios ao clube.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE		36.729	64.929	40.930	98.504
Caixa e equivalentes de caixa	5	27.481	5.518	37.987	39.048
Contas a receber de patrocínios	6	868	24.725	868	24.725
Estoques		673	1.275	673	1.275
Outras contas a receber	7	702	624	702	669
Impostos a recuperar		24	24	24	24
Adiantamentos	8	676	686	676	686
Empréstimos a terceiros	9	6.305	32.077	-	32.077
NÃO CIRCULANTE		20.533	6.480	20.541	6.480
Realizável a Longo Prazo					
Despesas antecipadas	10	24	24	24	24
Total do Realizável a Longo Prazo		24	24	24	24
Investimentos	11	184	161	192	161
Imobilizado	12	3.446	5.460	3.446	5.460
Intangível	13	16.879	835	16.879	835
TOTAL DO ATIVO		57.262	71.409	61.471	104.984

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO (A DESCOBERTO) E PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE		27.928	7.576	27.943	7.596
Fornecedores	14	596	1.311	596	1.311
Obrigações sociais	15	781	711	781	711
Obrigações tributárias	16	2.820	1.549	2.835	1.569
Outras obrigações	17	19.691	3.243	19.691	3.243
Passivo em Recuperação Judicial	19	3.223	-	3.223	-
Receita Diferida de Patrocínios	6	817	762	817	762
NÃO CIRCULANTE		146.018	148.085	146.032	180.189
Provisão para contingências	18	34.083	34.390	34.083	34.390
Obrigações tributárias	16	13.158	16.814	13.158	16.814
Contrato de Concessão de Direitos	6	2.625	2.625	2.625	2.625
Passivo em Recuperação Judicial	29	92.429	87.673	92.429	87.673
Outras obrigações	17	3.722	6.583	3.737	6.611
Empréstimos		-	-	-	32.077
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	(116.683)	(84.251)	(112.504)	(82.801)
Patrimônio Social		(116.683)	(84.251)	(116.683)	(84.251)
Patrimônio Social Atribuído aos Não Controladores		-	-	4.179	1.450
TOTAL DO PASSIVO		57.262	71.409	61.471	104.984

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
Receita Operacional Líquida	20	33.231	25.859	33.126	25.826
Lucro Bruto		33.231	25.859	33.126	25.826
<u>Despesas Operacionais</u>		(63.325)	(52.319)	(63.803)	(52.377)
Pessoal	21	(37.563)	(16.049)	(37.563)	(16.049)
Manutenção	22	(2.783)	(1.107)	(2.783)	(1.106)
Jogos e competições	23	(4.380)	(11.858)	(4.380)	(11.858)
Terceiros	24	(6.899)	(6.404)	(6.899)	(6.404)
Depreciação		(769)	(763)	(769)	(763)
Direito de imagem	25	(7.303)	(13.629)	(7.303)	(13.629)
Gerais e Adm.	26	(3.458)	(2.316)	(3.458)	(2.316)
Tributárias		(170)	(193)	(648)	(252)
<u>Resultado Antes dos outros resultados operacionais</u>		(30.094)	(26.460)	(30.677)	(26.551)
Outros Resultados Operacionais	27	(1.662)	(1.236)	(1.663)	(1.236)
<u>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</u>		(31.756)	(27.696)	(32.340)	(27.787)
Receitas Financeiras	28	743	846	4.142	1.685
Despesas Financeiras	28	(1.419)	(698)	(1.506)	(716)
Déficit do Exercício		(32.432)	(27.548)	(29.704)	(26.818)
Atribuído aos controladores				(32.432)	(27.548)
Atribuído aos não controladores				2.728	730

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Déficit do Exercício	<u>(32.432)</u>	<u>(27.548)</u>	<u>(29.704)</u>	<u>(26.818)</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente Total	<u>(32.432)</u>	<u>(27.548)</u>	<u>(29.704)</u>	<u>(26.818)</u>

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL
CNPJ Nº 83.018.788/0001-90
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/ Déficit acumulado</u>	<u>Patrimônio líquido Controladores</u>	<u>Patrimônio líquido não Controladores</u>	<u>Total do Patrimônio Social</u>
Em 31 de dezembro de 2023	1	(56.702)	(56.702)	719	(55.983)
Ajuste de exercícios anteriores		(1)	(1)		(1)
Déficit do exercício		(27.548)	(27.548)	731	(26.817)
Em 31 de dezembro de 2024	1	(84.251)	(84.251)	1.450	(82.801)
Déficit do exercício		(32.432)	(32.432)	2.729	(29.703)
Em 31 de dezembro de 2025	1	(116.683)	(116.683)	4.179	(112.504)

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

CNPJ Nº 83.018.788/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Déficit do Exercício	(32.432)	(27.548)	(29.704)	(26.818)
Ajustes:				
Depreciação de Imobilizado	739	733	739	733
Amortização do Intangível	29	4.961	29	4.961
Estimativa para perdas	-	45	-	45
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(307)	-	(307)	-
Participação dos não controladores	-	-	2.728	731
Superávit/ Déficit do Exercício Ajustado	(31.971)	(21.809)	(26.515)	(20.348)
Contas a Receber de patrocínios	23.857	45.291	23.857	45.291
Outras contas a receber	(78)	301	(33)	256
Adiantamentos	10	(197)	10	(197)
Estoques	602	(68)	602	(68)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	24.391	45.327	24.436	45.282
Fornecedores	(715)	645	(715)	645
Obrigações sociais	70	(169)	70	(169)
Obrigações tributárias	(2.385)	(1.677)	(2.390)	(1.668)
Contrato de concessão de direitos	55	(94)	55	(94)
Passivo em Recuperação Judicial	7.979	670	7.979	670
Outras obrigações	13.588	(3.327)	10.848	(885)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	18.592	(3.952)	15.847	(1.501)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.012	19.566	13.768	23.433
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimentos	(23)	(19)	(31)	(19)
Aquisição de imobilizado	1.276	(2)	1.276	(3)
Aquisição intangível - investimento em atletas	(16.074)	850	(16.074)	850
Empréstimo a terceiros	25.772	(30.105)	32.077	(32.077)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	10.951	(29.276)	17.248	(31.249)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações de empréstimos e financiamentos	-	(423)	(32.077)	31.654
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	-	(423)	(32.077)	31.654
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.963	(7.745)	(1.061)	23.046
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.518	13.263	39.048	16.002
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	27.481	5.518	37.987	39.048

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Associação Chapecoense de Futebol (**Controladora**), entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de maio de 1973 por prazo indeterminado, mais conhecida como Chapecoense ou simplesmente “Chape” e cujo acrônimo é ACF, é um clube de futebol brasileiro, sediado na cidade de Chapecó, na Rua Clevelândia, 656-E, Centro, no Estado de Santa Catarina.

A Associação tem por finalidade:

- Praticar, em caráter profissional e não profissional, o futebol;
- Praticar e dirigir ou incentivar, em caráter não profissional, toda a atividade esportiva com finalidade competitiva, olímpica ou não, exercitada segundo regras pré-estabelecidas, bem como formar atletas para estas modalidades;
- Proporcionar aos sócios, dentro de suas possibilidades, reuniões em caráter esportivo, social, cultural ou cívico.

A Associação tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por:

- Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, aplicações financeiras, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote);
- Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo e social, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.



A Associação Chapecoense de Futebol é regida por seu Estatuto Social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) A Assembleia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) O Conselho Consultivo;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) O Conselho Administrativo;
- f) O Conselho Gestor

Controlada – Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)

Durante o exercício de 2017 a **ACF** efetuou empréstimos financeiros para manutenção da atividade da entidade recém constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)**, o estatuto estabelece que esta associação, será administrada pela mesma Diretoria da **ACF** (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), e que no caso de extinção da entidade, o patrimônio será destinado a **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)**, por estes motivos e com base no Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e principalmente pela Influência Significativa entre **ACF** e **AFCR**, foi aplicada as demonstrações consolidadas nas operações entre as duas associações que tem gestão comum.

Plano de Continuidade Operacional

Em 24/01/2022 foi protocolado na 1ª Vara Cível da Comarca de Chapecó o pedido de recuperação Judicial da Associação Chapecoense de Futebol. O pedido teve deferimento na data de 03/02/2022. A medida foi tomada após a atual diretoria entender que não seria possível dar continuidade nas operações do clube sem que uma medida drástica fosse tomada.

A assembleia dos credores da Associação Chapecoense de Futebol foi realizada no dia 02/03/2023, onde transcorreu com a homologação da recuperação judicial do Clube.



No ano de 2023 ocorreram os pagamentos de duas classes de credores conforme estipulado pelo plano de recuperação judicial sendo elas: ME e EPP até 10 mil reais e Trabalhistas até 10 mil reais. No mês de Novembro de 2023 também ocorreu os pagamentos dos credores Trabalhistas até 150 salários mínimos, a mesma tendo um deságio de 60% conforme aprovado no plano de recuperação judicial.

Os pagamentos ocorreram de forma parcelada (duas vezes) para os credores que são até 10 mil reais das classes credores ME e EPP e trabalhista. Já nos credores até 150 salários pago em cota única no mês de Novembro de 2023, o clube fez isso para reforçar o compromisso da associação em prol dos seus credores e para continuidade de sua operação.

No ano de 2025 continuamos seguindo o plano credor dando sequência nos pagamentos habilitados sendo eles sempre dentro do período de carência e organizando a prestação de contas dos mesmos, sendo para administradora judicial e o ministério público.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.



a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

3. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 serão apresentadas para a emissão pelo Conselho Deliberativo até a data de 30/04/2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

4. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e Consolidado.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.



4.1. Consolidação

Em 19/12/2016 foi constituída a entidade civil, sem fins lucrativos denominada **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR)** – “**Controlada 1**”, de prazo indeterminado e com sede e foro na cidade de Chapecó-SC, na Rua Clevelândia, 807E, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras forma amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF)** – “**Controladora**”, em função da tragédia em Medellín-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**.

Em 2020 a ACF - Associação Chapecoense de Futebol realizou a integralização de capital no montante de R\$ 4.750,00 (Quatro mil, setecentos e cinquenta reais) e aportou o montante de R\$ 284.429,45 (Duzentos e Oitenta e Quatro reais, quatrocentos e vinte nove mil e quarenta e cinco centavos) em Forma de Futuro Aumento de Capital.

O fato de o aporte não ter sido realizado de forma proporcional, gerou mudança no percentual de participação, conforme:

Participação %		
Controlada Direta	2.025	2.024
Associação Força Chape Reconstrução	100%	100%

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.



A **Associação Chapecoense de Futebol (Controladora)** consolida integralmente as demonstrações financeiras da **Associação Força Chape Reconstrução (Controlada)**. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

A consolidação se deve a Influência significativa que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas em 31 de dezembro de 2025.

4.2. Moeda Funcional e Conversão em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações se de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

4.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.



4.4. Contas a Receber

Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras.

Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de licenciamentos. Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

4.5. Ativo Imobilizado

A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando para os jogos na cidade o Estádio denominado Arena Índio Conda que pertence à Prefeitura de Chapecó, o Centro de Treinamento pertence a terceiro também onde o clube possui contrato de comodato de utilização por 20 anos contados a partir de novembro de 2011.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas anuais de depreciação, abaixo demonstramos as taxas praticadas no exercício:



Grupo	Taxa Depreciação
Benfeitorias em Bens de Terceiros CT	05% a.a.
Benfeitorias em Bens de Terceiros Estádio	10% a.a.
Instalações Comerciais	20% a.a.
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Micros e Periféricos	20% a.a.
Moveis e Utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisadas e ajustadas, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.6. Intangível

Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direito de uso de imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.



4.7. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

4.8. Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580/2018, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) Impostos sobre Receitas do Clube

As receitas operacionais do clube estão sujeitas ao INSS Seguridade Social (5%). As demais receitas, tais como as receitas financeiras podem ter tributação de COFINS (4% a 7,6%) e IRRF (15% a 22,5%).



Além disso, as receitas operacionais de sua Controlada (Chape Oficial) estão sujeitas ao regime não cumulativo do PIS (1,65%) e COFINS (7,5%).

4.9. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

4.10. Provisões para Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração do clube e seus assessores jurídicos.

4.11. Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.12. Reconhecimento da Receita

a) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.



b) Receitas com repasses de direitos econômicos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos econômicos são transferidos ao outro clube.

c) Receita com mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

d) Receitas com publicidade e patrocínio

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

e) Receitas de licenciamentos de produtos (Royalties)

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de caixa, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

f) Receita a Apropriar (Realizar)

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.



4.12.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

4.12.2 Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “pro rata die” com base no método da taxa de juros efetiva.

4.13. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- a) **Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

- b) **Provisão para contingências:** A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.



4.14. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

Não existem normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis. O clube adota todas as normas quando elas entram em vigor.

4.15. Derivativos

O Clube reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

4.16. Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" e são representados principalmente por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa;
- (ii) Contas a receber;
- (iii) Adiantamentos.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por:

- (i) Fornecedores;
- (ii) Instituições financeiras;



- (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias, e
- (iv) Direitos de imagem a pagar.

O Clube reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

4.17. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Numerário	35	14	35	14
Banco	674	1.735	727	1.771
Aplicações Financeiras	26.772	3.769	37.225	37.263
Total	27.481	5.518	37.987	39.048

- a) Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.



6. Contas a Receber de Patrocínio

Ativo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Contrato de Publicidade - Placas	62	111	62	111
Royalty/Marca	1	1	1	1
Contrato de Patrocínio Uniforme	792	796	792	796
Contrato de Marketing e Eventos	13	246	13	246
Contrato de Transmissão - TV	-	25.800	-	25.800
(-) PECLD	-	(2.229)	-	(2.229)
Circulante	868	24.725	868	24.725

- a) Os contratos de patrocínio são registrados nas contas de ativo pelo valor a receber do patrocinador e em contrapartida no passivo para reconhecer a obrigação de divulgação.

Abaixo demonstramos a obrigação vinculada a estes valores a receber:

Passivo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Contrato de Locação - Espaço Publicitário	53	98	53	98
Contrato de Patrocínio Uniforme	-	-	-	-
Receitas a Apropriar	764	664	764	664
Circulante	817	762	817	762
Contrato de Patrocínio Uniforme	2.625	2.625	2.625	2.625
Não Circulante	2.625	2.625	2.625	2.625
Total Contas a Pagar	3.442	3.387	3.442	3.387



7. Outras contas a Receber

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Crédito Venda de Ingressos	61	26	61	26
Crédito Venda de Jogadores	444	454	444	454
Bodero de jogos	82	80	82	80
Camarotes	25	-	25	-
Escolinha	90	64	90	64
Outras contas a receber	-	-	-	45
Total	702	624	702	669

- a) As receitas que compõem o grupo de outras contas a receber são contabilizadas com base na venda de ingressos, recebimento por cartão de crédito, venda de jogadores, camarotes, mensalidade dos sócios, cheques e mensalidades da escolinha em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses recebimentos.

8. Adiantamentos

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Adiantamento a Fornecedores	839	843	839	843
Adiantamento a Funcionários	80	56	80	56
Adiantamento de Férias	24	54	24	54
Adiantamento de Viagens	2	2	2	2
Estouro do Mês	12	12	12	12
Total	957	967	957	769
(-) Perdas Estimadas	(281)	(281)	(281)	(281)
Total dos Adiantamentos	676	686	676	686

- a) **Adiantamentos:** Os adiantamentos de fornecedores, funcionários, férias e a terceiros são realizados através de nota fiscal ou registro em folha de pagamento. Os depósitos judiciais estão relacionados aos depósitos efetuados de forma antecipada conforme as obrigações judiciais impostas ao clube.



- b) Estimativa para perdas:** A Estimativas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise histórica de recebimento da Administração. Após análise foi definido o critério de incluir títulos vencidos a mais de 180 dias. Apesar do critério ter sido revisado, não houve alteração na metodologia.

9. Empréstimos a Terceiros – Partes Relacionadas

Em 2017 foi gerado empréstimos para a recém-constituída **Associação Força Chape Reconstrução (AFCR) – “Controlada”**, esta entidade tem por finalidade a captação de recursos, através de doações, ajuda financeira, econômica, de bens, podendo receber empréstimos financeiros, entre outras formas amplas para atingir sua finalidade da reconstrução da **Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – “Controladora”**, em função da tragédia em Medellin-Colombia, ocorrida em 28/11/2016. Por existir mesma administração na gestão das associações (Influência Significativa), conforme prevê o CPC 18, está sendo considerada para fins de demonstração uma entidade controlada da **ACF**. A movimentação desta operação está assim demonstrada:

- **Valor Atualizado em 31/12/2024:** R\$ 32.077
- **Valor Atualizado em 31/12/2025:** R\$ 6.305
- **Variação no ano de 2025:** R\$ - 25.772 (DIMINIU).

10. Despesas dos Exercícios Seguintes

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Bens em Comodato	24	24	24	24
Total	24	24	24	24



11. Investimento

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
C.C.L.A.A. da Região da Produção - SICREDI	17	17	17	17
SICOOB	164	142	172	142
TRANSPOCRED	3	2	3	2
Total	184	161	192	161

12. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Descrição	% Deprec.	Movimentação em 2025				31/12/2024 Valor Líquido
		31/12/2025 Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	
Benfeitorias em Bens de Terceiros (Estádio)	10%	2.644	7	1.400	(350)	4.387
Máquinas e Equipamentos	10%	691	59	-	(257)	889
Equipamentos de Informática	20%	26	31	3	(29)	27
Móveis e Utensílios	10%	85	31	-	(103)	157
Total Imobilizado		3.446	128	1.403	(739)	5.460

- a) **Benfeitorias em imóveis de 3ºs:** A Associação Chapecoense de Futebol não possui imóveis próprios, utilizando imóveis alugados e/ou arrendados para a administração e os jogos na cidade. Conforme prevê a legislação as benfeitorias efetuadas nestes locais são amortizadas conforme o tempo de cada contrato.
- b) **Análise do valor recuperável e revisão da vida útil remanescente dos ativos:** Em 2016 e 2017 o Clube analisou a capacidade de recuperação de seus ativos e não identificou indicativos de perda que tivesse que estimar o seu valor recuperável e perdas envolvidas.



Em 2016 foi realizada a revisão dos prazos de vida útil remanescente dos ativos para apuração das taxas de depreciação, cujos efeitos mais significativos foram registrados prospectivamente em conta de resultado daquele exercício.

Nos exercícios de 2017 a 2026, a Administração avaliou as taxas de depreciação atualmente adotadas e não identificou alterações significativas a serem feitas em função do tempo de vida útil estimado para os bens que se encontram em operação.

- c) Bens oferecidos em garantia:** O Clube não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.

13. Intangível

Os ativos intangíveis estão compostos da seguinte forma:

Movimentação	<u>Controladora / Consolidado</u>			31/12/2024
	31/12/2025			
	Saldo Final	Adições	Amort/Baixas	Saldo Final
Direito de Uso de Sistemas	66	-	29	95
Marcas e Patentes	22	-		22
Atletas Profissionais Formados	78	-	306	384
Direitos Econômicos	134	249	449	334
Recompra de Direitos	16.579	16.662	83	-
Total Intangível	16.879	-	335	835

- a) Atletas Profissionais Formados:** O Clube registra nas rubricas de atletas profissionais formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.



A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor as alterações aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que modificou a ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional que dentre as modificações aprovadas, retirou a alínea que incluía, de forma expressa, o registro do Direito de Imagem no ativo intangível e readequou a forma de apresentar o controle de Direitos Econômicos sobre negociações com atletas vinculados a entidade, permitindo divulgação por categoria, segue abaixo o quadro de atletas da entidade:

Direito Atletas

Percentuais	Profissional	Total	Profissional	Total
0%	0	0	0	0
Até 30%	0	0	1	1
De 31% a 50%	1	0	1	1
De 51% a 80%	0	0	1	1
De 81% a 99%	0	0	0	0
100%	1	0	1	1
Total	2	0	4	4

b) Recompra de Direitos

Anteriormente, o Clube, assim como os demais integrantes da Liga Futebol Forte União, havia vendido 20% dos seus direitos de transmissão dos próximos 50 anos. Com a assinatura de um aditivo feito no contrato original, os clubes realizaram a recompra de parte desses direitos.

A maioria passou a ter 85% dos direitos (mantendo 15% vendidos), enquanto o Clube passou a ter 83%, mantendo 17% ainda cedidos. Por conta dessa mudança, foi feita a baixa do valor de R\$ 16.662.309,45, ajustando o saldo dessa conta à nova realidade após a recompra dos direitos. O valor correspondente à recompra dos direitos foi registrado no ativo intangível e será apropriado ao resultado ao longo do prazo contratual de 50 anos conforme acordado com todos os clubes pertencentes a liga futebol forte união.

14. Fornecedores

Composto por:

Descrição	<u>Controladora/Consolidado</u>			
	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Outros Fornecedores	596	1.311	596	1.311
Total	596	1.311	596	1.311



No ano corrente de 2025 o clube não apresentou saldo de negociações de atletas a serem pagos a fornecedores, salvo os valores que estão em RJ alocados nos respectivo grupo, sendo assim os saldos de fornecedores em aberto, são apenas de operações convencionais do dia a dia.

15. Obrigações Sociais

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Salários e Ordenados	334	233	334	233
Provisão com Pessoal	317	338	317	338
Encargos Trabalhistas a Recolher	130	140	130	140
Total	781	711	781	711

16. Obrigações Tributárias

Composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
COFINS	6	8	12	21
IRRF	10	16	10	16
IRRF Assalariado	132	190	132	190
PIS/COFINS/CSRF	25	50	25	50
Parcelamentos Curto Prazo	2.647	1.285	2.656	1.292
Total	2.820	1.549	2.835	1.569

Tributos Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
IRRF/PIS/COFINS/CSRF	-	55	-	55
INSS Nº 63308801-3	-	-	-	-
Parc. FGTS 2021004013	-	3.451	-	3.451
Parc. FGTS 2025004263	2.853	-	2.853	-
Parcelamento Previdenciário PGFN - 7223351 LP	9.172	10.309	9.172	10.309
Parcelamento Previdenciário PGFN - 7223401 LP	1.129	2.925	1.129	2.925
Parcelamento FGTS 2022009137 LP	-	70	-	70
ITCMD a recolher	4	4	4	4
Parcelamento LP	-	-	-	-
Total	13.158	16.814	13.158	16.814

Total Obrigações Tributárias	15.978	18.363	15.993	18.383
-------------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Parcelamentos Circulante	2.647	1.285	2.656	1.292
---------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Parcelamentos Não Circulante	10.511	15.529	10.502	15.522
-------------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------



ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

www.chapecoense.com

Em 2022 a Chapecoense firmou um acordo de transação excepcional junto a Procuradoria Geral da União, que englobou via pedido de inscrição em dívida ativa por parte do clube todos os débitos administrados pela Receita Federal, com as negociações abaixo demonstradas:

Negociação Recibo: 00510033220710121658

Discriminação	Principal	Multa	Juros	Encargos/ Honorários	Total
Sem Desconto	5.580.305,84	1.168.713,75	1.065.000,45	1.334.418,15	9.148.438,19
Com Desconto	5.580.305,84	5.322,74	7.920,04	3.713,09	5.597.261,71

CÁLCULO DO VALOR DAS PRESTAÇÕES

Parcela	Principal	Multa	Juros	Encargos*	Total
1 À 12	78.124,28	74,52	110,88	51,98	78.361,66
13 À 24	89.284,89	85,16	126,72	59,41	89.556,18
25 À 36	4.865,19	90,49	134,64	63,12	5.153,44
37 À 48	100.445,50	95,81	142,56	66,84	100.750,71
49 À 59	102.119,59	97,41	144,94	67,95	102.429,89
60	104.351,72	99,54	148,10	69,43	104.668,79

Negociação Recibo 00510033220705121651

Discriminação	Principal	Multa	Juros	Encargos/ Honorários	Total
Sem Desconto	11.804.329,11	2.361.022,15	1.875.564,61	1.654.091,43	17.695.007,30
Com Desconto	11.804.329,11	-	-	-	11.804.329,11

CÁLCULO DO VALOR DAS PRESTAÇÕES

Parcela	Principal	Multa	Juros	Encargos*	Total
1 À 12	35.412,95	-	-	-	35.412,95
13 À 24	47.217,31	-	-	-	47.217,31
25 À 36	59.021,64	-	-	-	59.021,64
37 À 48	70.825,97	-	-	-	70.825,97
49 À 60	82.030,30	-	-	-	82.030,30
61 À 72	94.434,63	-	-	-	94.434,63



73 A 84	95.615,06	-	-	-	95.615,06
85 A 96	95.795,49	-	-	-	95.795,49
97 A 132	97.075,93	-	-	-	97.075,93
133 A 144	99.156,36	-	-	-	99.156,36
145	103.878,00	-	-	-	103.878,00

17. Outras Obrigações

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Comissão por Intermediação	7	7	7	7
Outras Provisões	19.684	3.236	22.907	3.236
Provisão para Acordos com Atletas	-	-	-	-
Circulante	19.691	3.243	22.914	3.243

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Reclamatórias Trabalhistas e Cíveis a Pagar	3.722	6.583	3.737	6.583
Outras Obrigações	-	-	-	28
Não Circulante	3.722	6.583	3.737	6.611

Total Outras Obrigações	23.413	9.826	26.651	9.854
--------------------------------	---------------	--------------	---------------	--------------

18. Contingências Cíveis e Trabalhistas e Processos

O Clube possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, indenizações pelo acidente aéreo de funcionários e não funcionários, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena.

As contingências cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas com base na expectativa de perda da demanda (provável, possível e remota). Abaixo demonstramos o comportamento da quantidade de processos, o valor da causa e a estimativa financeira dada pelos assessores jurídicos e respaldado pela administração da entidade em 2025:



Estimativa Financeira Tipos de Processos	2025	Valor da Causa	2024	Valor da Causa
	Qtde Ações	Provável	Qtde Ações	Provável
Ações Contingencias Trabalhistas - Acidente	27	22.570	6	24.008
Outros Processos	25	11.513	14	10.382
Total	52	34.083	20	34.390

Critério para Mensuração da Estimativa Financeira do Passivo Contingente

Para estimar a evolução processual, em função das partes envolvidas decidirem discutir aspectos da indenização no âmbito judicial, e em obediência ao Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tal transação não atende mais os critérios de reconhecimento como obrigação presente do Clube e sim como passivo contingente, tendo em vista a existência de eventos futuros incertos, que não estão mais sob o controle do Clube, tais como prazo e valor a ser desembolsado para a sua liquidação.

No melhor entendimento da administração e apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, a mensuração levou em consideração o tipo de ação, a evolução processual, o histórico dos acordos firmados e as jurisprudências apresentadas por casos semelhantes.

19. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto exclusivamente pelo resultado auferido no exercício e em períodos anteriores.



20. Composição da Receita Líquida:

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Bilheteria	2.707	1.201	2.707	1.201
Patrocínio	16.065	11.671	16.065	11.671
Receita de Negociação de Atletas	4.408	92	4.408	92
Sócio Torcedor	5.281	4.562	5.281	4.562
Receita Categoria Base	119	131	119	131
Royalties/Direito de Uso de Marca/Venda de Produtos	13	9	13	9
Outras Receitas	295	496	295	496
Contribuição para o Fomento	2.500	1.533	2.500	1.533
Receita Part. Copa do Brasil	500	-	500	-
Receita Campeonato Catarinense	277	-	277	-
Receita Timemania	800	479	800	479
Mecanismo de Solidariedade	43	664	43	664
Deduções Tributárias e Sindicais	(9.329)	(1.098)	(9.434)	(1.131)
Venda de Direito de Transmissão	9.552	6.119	9.552	6.119
Total	33.231	25.859	33.126	25.826

- a) A composição de outras receitas está ligada ao faturamento da escola de futebol, doações, receitas eventuais, timemania, premiações recebidas e receitas com mecanismo de solidariedade.
- b) O registro dos valores de venda de imagem para a Liga Futebol Forte (LFF) estão relacionados ao Acordo assinado em 30 de julho de 2023, atendidos todos os critérios de reconhecimento de Receita em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes.
- c) As receitas de Bilheteria ocorreram nas seguintes competições:

Competição	Qtde Jogos	
	2.025	2.024
Copa Santa Catarina	3	4
Catarinense	7	6
Brasileirão Série B	19	19
Total	29	29



21. Despesas com Pessoal

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Ordenados e Salários	(10.948)	(10.294)	(10.948)	(10.294)
INSS/FGTS/PIS	(1.050)	(1.229)	(1.050)	(1.229)
Despesas com Transf. Jogadores	(210)	(375)	(210)	(375)
Luvas	(11.856)	-	(11.856)	-
Taxa de assinatura	(832)	-	(832)	-
Direitos Econômicos	(450)	-	(450)	-
Premiações	(7.539)	-	(7.539)	-
Emprestimo Atleta Profissional	(1.498)	-	(1.498)	-
Despesas Médicas	(1.358)	(998)	(1.358)	(998)
Outros Gastos C/ Pessoal	(1.822)	(3.153)	(1.822)	(3.153)
Total	(37.563)	(16.049)	(37.563)	(16.049)

22. Despesa com Manutenção

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Manutenção Imobilizado	(369)	(810)	(369)	(810)
Manutenção Terceiros	(460)	(297)	(460)	(296)
Manutenção do Estádio	(1.953)	-	(1.953)	-
Total	(2.782)	(1.107)	(2.782)	(1.106)

23. Gastos com Jogos e Competições

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Viagens/Estadias	(182)	(820)	(182)	(820)
Gastos com Jogos - Camp. Brasileiro	(2.527)	(2.005)	(2.527)	(2.005)
Gastos com Jogos - Camp. Catarinense	(1.119)	(816)	(1.119)	(816)
Gastos Copa Santa Catarina	(163)	(183)	(163)	(183)
Gastos com Outros	(389)	(8.034)	(389)	(8.034)
Total	(4.380)	(11.858)	(4.380)	(11.858)



Os gastos com jogos que representaram o valor de **(R\$ 4.380)** em 2025 e **(R\$ 11.858)** em 2024, são classificados em dois grupos:

- Jogos em outras cidades – São gastos inerentes a transportes, hotéis, alimentação dentre outras despesas dos atletas profissionais e categoria de base.
- Jogos em casa – São gastos inerentes a realizar o evento dentro da Arena Índio Conda que tem como principais gastos: Hotel, Vigilância, Sonorização, Polícia, Gandulas, dentre outras necessárias para o espetáculo.

24. Serviços de Terceiros

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Terceiros - Futebol e Comissões	(5.697)	(5.149)	(5.697)	(5.149)
Honorários Profissionais	(652)	(173)	(652)	(173)
Outros	(550)	(1.082)	(550)	(1.082)
Total	(6.899)	(6.404)	(6.899)	(6.404)

Os gastos com serviços de terceiros representaram em 2025 no valor consolidado de **(R\$ 6.899)** e em 2024 **(R\$ 6.404)**.

25. Direito de Imagem

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Direito Imagem	(7.303)	(13.629)	(7.303)	(13.629)
Total	(7.303)	(13.629)	(7.303)	(13.629)

Com base em contratos firmados, o clube apropria mensalmente ao resultado do exercício na “Rubrica de Uso de Imagem” os valores pelo contrato de cessão de direitos, nos quais representaram o valor em 2025 de **(R\$ 7.303)** e em 2024 de **(R\$ 13.629)**.



26. Gerais e Administrativas

Composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Multas e Indenizações	(85)	(64)	(85)	(64)
Propaganda e Publicidade	(24)	(52)	(24)	(52)
Ajudas de Custo	(188)	(122)	(188)	(122)
Água, Luz e Telefone	(66)	(70)	(66)	(70)
Demais Gastos	(3.095)	(2.008)	(3.095)	(2.008)
Total	(3.458)	(2.316)	(3.458)	(2.316)

27. Outros Resultados Operacionais

Outras Receitas	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Dividendos Recebidos	7	6	7	6
Outras Receitas Não Operacionais	68	482	67	482
Reversão de Provisões Exercício Anterior	2.229	-	2.229	-
Indenizações	-	19	-	19
Descontos RJ	11.655	220	11.655	220
Doações	270	-	270	-
Receita de Subvenção	842	-	842	-
Total	15.071	727	15.070	727

Outras Despesas	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Despesas Diversas	-	(6)	-	(6)
Provisão de Contingências	(16.733)	(1.957)	(16.733)	(1.957)
Total	(16.733)	(1.963)	(16.733)	(1.963)

Outros Resultados Operacionais	(1.662)	(1.236)	(1.663)	(1.236)
---------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------



28. Receitas e Despesas

Composto por:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Descontos Obtidos	2	3	2	3
Juros Recebidos	12	38	12	38
Receitas de Aplicacoes Financeiras	713	759	4.112	1.617
Variacoes Monetarias Ativas	-	27	0	27
Outras Receitas	16	19	16	19
Total	743	846	4.142	1.685

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2.025	2.024	2.025	2.024
Despesas Bancarias	(96)	(90)	(183)	(99)
Juros Pagos	(499)	(452)	(499)	(458)
Outras Despesas	(822)	(156)	(822)	(159)
Variacoes Monetarias Passivas	(2)	-	(2)	-
Total	(1.419)	(698)	(1.506)	(716)

Resultado Financeiro	2.025	2.024	2.025	2.024
	(676)	148	2.636	969

29. Passivo em Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2022 o Clube teve seu pedido de Recuperação Judicial aceito por parte Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), por este motivo todos os valores em discussão em aberto para pagamento na data corte de 24 de janeiro de 2022, foram colocados para o grupo no Passivo Não Circulante denominado Obrigações a Longo Prazo – Recuperação Judicial, tal reclassificação foi uma solicitação dos conselheiros do clube como forma de deixar evidente os valores em discussão, estando em conformidade com os preceitos e normais contábeis uma vez que tais débitos não serão liquidados até assembleia dos credores. No ano de 2023 e 2024 ocorreu pagamento de parte dos processos que estão na RJ. O saldo atualizado em RJ em 2025 é composto por:



Passivo em Recuperação Judicial	2.025	2024	2.025	2.024
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
ME e EPP Até 10 mil - CP	21	0	21	-
Trabalhistas até 10 mil - CP	15	0	15	-
Trabalhistas até 150 salários - CP	3.187	0	3.187	-
Total Circulante	3.223	0	3.223	-
Saldo ME e EPP Quirografários - LP	8.311	10.595	8.311	10.595
Saldo Trabalhista Quirografário - LP	54.471	41.478	54.471	41.478
Quirografários - LP	29.647	35.600	29.647	35.600
Total Não Circulante	92.429	87.673	92.429	87.673
Total Passivo em RJ	95.652	87.673	95.652	87.673

30. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

30.1. Fatores de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de Mercado:

Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2025 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambiais.

Risco de taxa de juros: Decorre de a possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivo financeiros. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2025 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.



b) Risco de Crédito:

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de Liquidez:

É o risco de o Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



31. Seguros

O clube mantém cobertura de seguros cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratos seguros de atletas profissionais conforme determina a Lei 9.615/1998.

Durante o ano não houve sinistros e os antigos ou foram recebidos e/ou estão em negociação de recebimento dos pleitos previstos nos contratos vigentes.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

32. Renúncia Fiscal

Tratando-se de uma entidade sem fins lucrativos, a Administração da Associação apresenta a renúncia fiscal sobre o superávit do exercício, mensurado da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2.025	2.024
Superávit do Exercício	-	-
Déficit do Exercício	(29.704)	(26.818)
Imposto de Renda Lucro Real (15% + Adicional 10%) (a)	-	-
Contribuição Social Lucro Real (9%) (a)	-	-
PIS/ Cofins Não Cumulativo (9,25%) (a)	3.064	2.389
PIS/ Cofins Receitas Financeiras (4,65%) (b)	193	78
Total da Renúncia Fiscal	3.257	2.467

- a) Impostos incidentes sobre as receitas operacionais da Entidade.
- b) Impostos incidentes sobre as receitas financeiras do Clube.

33. Evento Subsequente – Recuperação Judicial

No decorrer do ano de 2025 o clube seguiu seu plano de recuperação judicial, ou seja, não ocorrendo grandes movimentações de pagamento de credores.

Para o exercício seguinte, o clube iniciara os pagamentos dos seus credores quirografários, pois já se passou o período de carência estipulado no plano de recuperação judicial.

O Clube também segue em processo de criação e implantação da SAF, com o objetivo de melhorar sua saúde financeira e dar maior respaldo à continuidade de suas atividades.

ALEX BOFF
PASSOS:67726364
904

Assinado de forma digital por
ALEX BOFF
PASSOS:67726364904
Dados: 2026.03.31 11:31:04
-03'00'

Alex Boff Passos Presidente

LUCAS DA FRE
CERVELIN:06504811
946

Assinado de forma digital por
LUCAS DA FRE
CERVELIN:06504811946
Dados: 2026.03.31 10:31:23 -03'00'

Lucas Dá Fré Cervelin Contador
CRC SC 03559

**ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTE AO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores, Conselheiros e Sócios da
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Chapecó – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo “base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante quanto a continuidade operacional

A **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** e suas controladas têm apresentado significativos déficits líquidos subsequentes e, em 31 de dezembro de 2025, apresentando um passivo a descoberto consolidado de R\$ 112.504, sendo seu ativo consolidado de R\$ 61.471 e seu passivo consolidado de R\$ 173.975. Além disso, as previsões de fluxo de caixa da Associação e de suas controladas apontam para a necessidade de obtenção de recursos no curto prazo para garantir a continuidade de suas atividades.

As medidas adotadas pela Administração do Clube e das controladas para a recuperação são descritas na nota explicativa nº 1. A continuidade do negócio está diretamente ligada ao sucesso dessas ações, incluindo o êxito do processo de recuperação judicial. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Clube, em 31 de dezembro de 2025, não incluem ajustes relativos à realização e classificação dos ativos e/ou passivos em caso de insucesso das medidas adotadas.

Principais Assuntos de Auditoria

Passivos contingentes de natureza cível e trabalhista

Durante a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, identificamos as contingências cíveis e trabalhistas apresentadas no balanço como um dos principais assuntos de auditoria (PAA). A análise de risco relacionada a esses assuntos foi considerada relevante para a formação da nossa opinião de auditoria.

Para avaliar a adequação e suficiência das divulgações nas demonstrações contábeis em relação a essas contingências, aplicamos procedimentos de auditoria que incluíram revisão de documentação, análise das estimativas de acordos existentes, discussões com a Administração e consultas a especialistas externos.

Apesar da complexidade desses assuntos, concluímos que as divulgações nas demonstrações contábeis relacionadas às contingências cíveis e trabalhistas são adequadas e suficientes para atender aos requisitos das normas contábeis aplicáveis. Conseqüentemente, nossa opinião não foi modificada em relação a esses assuntos.

Concluímos que as divulgações nas demonstrações contábeis estão adequadas e em conformidade com as normas aplicáveis, sem impacto na nossa opinião de auditoria.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville (SC), 30 de março de 2026.

SIMONE MATHIAS LEITE

Contador CRC (RS) nº 53.378/T-SC
CNAI 3252

**SAPPiA AUDITORES E CONSULTORES**

CRC (SC) nº 8745/O-1
CVM nº 12.106

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 30 Março 2026, 16:50:33

Status: Assinado

Documento: Parecer Chapecoense - 31.12.2025.Pdf

Número: f316d297-b3b6-4416-b195-08c0090fd079

Data da criação: 30 Março 2026, 16:48:18

Hash do documento original (SHA256): 0df984986a137178e8e28936cc0e8f863be225001c9c5ed149b3b9a4e631712b



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>SIMONE MATHIAS LEITE Data e hora da assinatura: 30/03/2026 16:50:33 Token: ac81b430-ab70-4464-853a-4ce685aa9523</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Simone Mathias Leite</p>
<p>Pontos de autenticação: Telefone: 5547999920552 E-mail: simone@sappia.com.br</p>	<p>Localização aproximada: -26.278626, -48.846457 IP: 186.225.9.6 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/146.0.0.0 Safari/537.36 Edg/146.0.0.0</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número f316d297-b3b6-4416-b195-08c0090fd079, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br